

PROCESSOS GEOMORFOLÓGICOS E DESENVOLVIMENTO DOS MANGUEZAIS: O EXEMPLO DA ILHA NOVA-SÃO CAETANO DE ODIVELAS-PA

Luziane Mesquita da Luz

A configuração recortada da costa NE do Pará, com inúmeras baías e reentrâncias, é típica de um litoral de "rias" (Barbosa & Pinto 1973), e oferece condições favoráveis para o desenvolvimento de exuberantes bosques costeiros e estuarinos de manguezais. Na foz do Rio Mojuim, no município de São Caetano de Odívelas, a Ilha Nova é um bom exemplo da capacidade de implantação dos manguezais, que vem ocorrendo a pelo menos duas décadas (fato comprovado pela análise de fotografias aéreas de 1977). Este trabalho é uma contribuição ao Projeto FUNTEC/SECTAM de "Manguezais do Litoral Paraense". Seu objetivo principal é o estudo das interações entre processos geomorfológicos e sedimentológicos e a identificação de gradientes de sucessão de manguezais. A caracterização da vegetação foi feita por métodos fitossociológicos de acordo com o tipo de vegetação; para o processamento dos dados foi utilizado o programa FITOPAC 1; quanto as coletas de sedimentos foram feitas usando trado de lama e testemunhador à vibração. Os resultados mostram que os processos hidrodinâmicos e geomorfológicos condicionam a forma assimétrica da ilha assim como os gradientes de sucessão de manguezais tanto no que se refere a processos geomorfológicos de acreção (padrão "escada" e padrão "cogumelo") quanto de erosão (padrão "paliteiro"). O padrão "escada" desenvolve-se ao sul da Ilha em um setor de acreção recente, onde a *Rhizophora mangle* (altura média 3m) coloniza as depressões lamosas (10 a 30cm de sedimento superficial). O padrão "cogumelo", ocorre na parte oeste da ilha e é definido pela distribuição concêntrica da vegetação, a espécie predominante é *Avicennia germinans* (altura média 3m), circundada de estratos de *Spartina* sp. que coloniza sedimentos arenosos. Na parte leste onde a ação de processos erosivos é bastante acentuada, ocorre o padrão "paliteiro", a principal espécie é *Avicennia germinans* (altura média 10m). Neste local de topografia mais elevada a vegetação apoia-se em sedimentos mais consolidados com perfil de oxidação variando de 70cm a 1m em contato gradacional com um pacote de areia fina. No banco de areia observam-se estruturas "flaser", "wavy" e "lenticular bedding", típicas de ambientes dominados por marés (Reineck & Singh 1980). A interpretação da seqüência sedimentar da Ilha mostra que a mesma evolui a partir de uma barra estuarina arenosa que foi rapidamente colonizada por vegetação de mangue. Isso mostra que a Ilha Nova é um excelente exemplo do papel ecológico positivo exercido pelo manguezal.

Orientadora: Maria Thereza Prost - Departamento de Ecologia/MPEG

Co-Orientador: Amílcar Carvalho Mendes - Departamento de Ecologia/MPEG

Vigência da bolsa: setembro/1999 a julho/2000